



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André - SP

DIA DO PROFESSOR

Fala no encontro da Pastoral da Educação - 15 de outubro de 2026

Dom Pedro Carlos Cipollini – Bispo de Santo André

No dia 15 de outubro comemora-se o Dia do Professor e da Professora, em todo o Brasil. É o dia em que na Igreja Católica se faz memória de Santa Teresa de Jesus ou Ávila, padroeira dos professores. Uma mulher que através de seus escritos, em uma época em que era proibido às mulheres ensinar, formou muitas pessoas e continua até hoje fazendo-o. É uma mulher universal cuja obra atravessa os tempos.

Hoje portanto, saudamos com alegria os nossos professores e mestres. **Professor**, uma palavra latina que significa: falar diante de (*pro-fateri*), para transmitir ensinamentos e experiências. Mas, sem dúvida, é preferível usar a palavra **Mestre**, a qual tem um sentido maior, e corresponde melhor ao que deve ser um professor: alguém repleto de sabedoria, que não só transmite conhecimentos, mas é formador de inteligências. Fico com este conceito de professor como formador e aí reside o desafio.

A importância dessa profissão vai além da simples transmissão de conhecimentos: direito humano universal, a Educação tem, na imagem dos professores, o papel fundamental na formação dos cidadãos e na transformação da realidade e na construção de uma sociedade fraterna.

Se o professor transmite conhecimentos necessários para o domínio de uma disciplina, o mestre comunica ao discípulo o poder criador. O professor como mestre, é formador, deve transmitir aos alunos e discípulos a formação intelectual e moral ética, por palavras e exemplos. A sociedade não necessita somente de bons técnicos, profissionais capacitados e inteligentes, mas necessita de bons especialistas, civicamente responsáveis e moralmente honestos. Assim o professor complementa os ensinamentos da família e não raro até a substitui na formação.

Um desafio para o professor (a) hoje é motivar os alunos. Eles vivem um momento delicado. Toda nossa sociedade vive uma mudança de época! Fica ao professor a tarefa de exercer uma arte. A arte de ensinar e formar, o que exige um elemento pessoal e criador insubstituível, uma ciência em pedagogia, didática e discernimento para compreender os alunos.



Dom Pedro Carlos Cipollini

Bispo Diocesano de Santo André - SP

É uma das mais nobres funções a que alguém pode se dedicar, embora desafiadora. Nosso Brasil deve imensamente, um louvor perene ao exército pacífico e anônimo de professores e professoras. São eles que nas condições mais adversas do nosso subdesenvolvimento escandaloso, preparam o povo brasileiro, para seu destino de formar uma Nação, guiada pela justiça e paz.

Não posso deixar de recordar que a Igreja Católica foi quem iniciou a obra educadora no Brasil. As primeiras escolas foram fundadas por padres jesuítas. Foram eles os primeiros mestres do povo aqui existente, tanto dos índios como dos colonizadores. Basta pensar que a cidade de São Paulo surgiu ao redor de uma escola e um pequeno convento de padres Jesuítas, liderados por São José de Anchieta. Em 05 de julho de 2020 seu nome foi inscrito no Livro de Aço dos heróis nacionais do Brasil. E a Igreja Católica por muitos séculos fundou creches, colégios e escolas Brasil afora, em uma época em que o Estado não previa educação para todos.

Agradeço o convite para estar aqui e que me foi endereçado pelo Sr. Kevin e mais ainda a atenção de vocês em me escutar. Fico honrado. Deixo uma mensagem se me permitem. Primeiro desejo que tenham ânimo, fé e coragem, não desanimem: “Tudo vale a pena quando a alma não é pequena” (Fernando Pessoa), Segundo: Não podemos abdicar, no processo formativo, de se referirem ao fundamento religioso da vida, pois, a religiosidade é um sentimento inato do ser humano que é espírito, e não somente corpo material. As Leis do Estado, não podem ser absolutas, acima da Lei Natural, que está dentro do ser humano, inspirando sobre a existência de Deus. Por último: É necessário não abdicar de transmitir fundamentos e princípios éticos, base da cidadania sem a qual, a sociedade ficará mais violenta e intolerante, e a convivência pacífica impossível.

Parabéns a todos e todas. Nossa Igreja tem orgulho de vocês que são heróis e heroínas no vosso ofício que é uma missão. Deus os abençoe!#